

Conferências Acesso Aberto, CONFOA 2011

INÍCIO SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ARQUIVO AVISOS IBICT PROGRAMA

Início > 2ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto > CONFOA 2011 > Comunicação Oral > Pontes

Tamanho da fonte:   

Repositório Alice - Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa

Sabrina Déde Pontes, Rosângela Galon Arruda, Jeane Oliveira Dantas, Massayuki Franco Okawachi, Isaque Vacari, Marcos Cezar Visoli, Victor Paulo Simão

Última alteração: 2011-10-10

Resumo

Repositório Alice - Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), criada em 1973, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio do projeto Acesso Aberto na Embrapa: maximizando o impacto da pesquisa, a visibilidade e a gestão da informação científica, apresenta um mecanismo eficiente para reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e disseminar, em formato digital, a produção científica gerada na instituição, tornando-a acessível à comunidade científica, acadêmica e à sociedade em geral.

Como instituição de pesquisa, a Embrapa tem suas atividades fim movidas por processos de comunicação científica, onde os pesquisadores têm acesso a conhecimentos de outros pesquisadores e, ao final, dispõem de mecanismos para disseminá-los. Portanto, o acesso a trabalhos de pares é fundamental, favorecendo importante intercâmbio de informações e como consequência o desenvolvimento da pesquisa.

Para favorecer o acesso à informação científica, surgiu o Acesso Aberto à Informação Científica, um modelo alternativo de comunicação, torna disponível de forma livre e pública na Internet, para qualquer usuário a leitura, download, cópia, impressão ou distribuição do conteúdo completo de publicações. O modelo de acesso aberto ocorre principalmente na gestão da produção científica e na criação de vias alternativas de disseminação dos trabalhos que foram publicados em periódicos científicos, anais de congressos e outros veículos de comunicação científica.

De acordo com a Iniciativa de Acesso Livre de Budapeste (2001), não deve haver barreiras financeiras, legais e técnicas outras que não aquelas necessárias para a conexão à Internet, sendo o único constrangimento para a reprodução e distribuição o controle do autor sobre a integridade de seu trabalho e o direito à devida citação. Assim, as barreiras ainda hoje encontradas devem ser minimizadas da melhor maneira possível.

A Embrapa desenvolveu seu repositório institucional de informação científica, em ambiente digital, para o gerenciamento, preservação e disseminação da produção intelectual da empresa. Utilizando tecnologias padronizadas adotadas também pela comunidade científica mundial, é interoperável com os demais sistemas de acesso aberto, e, por isso, integrada a uma rede global de informação científica, contribuindo assim, direta e automaticamente para o aumento do impacto dos resultados de pesquisa.

O Repositório Alice, sigla de Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa, foi desenvolvido utilizando o software livre DSpace e a descrição dos recursos digitais, o padrão de metadados Dublin Core. As buscas no repositório podem ser realizadas utilizando o formulário de busca simples ou avançada, possibilitando ao usuário pesquisar em toda a Embrapa ou selecionar um de seus Centros

de Pesquisa. Apresenta, também, filtro por assunto, autoria, resumo e título. Sua infra-estrutura tecnológica foi desenvolvida pela Embrapa Informática Agropecuária, e sua alimentação realizada de forma descentralizada pela equipe de bibliotecários que compõem o Sistema Embrapa de Bibliotecas – SEB, sob a coordenação da Embrapa Informação Tecnológica.

O Repositório Alice foi lançado em abril de 2011 com interface nos idiomas português, inglês e espanhol, e conta, atualmente, com **92.683** downloads e **56.170** consultas no universo de **16.450** documentos distribuídos entre artigos em anais de congresso, artigos em periódicos indexados, capítulos em livros técnico-científicos, livros científicos, notas técnicas, resumos em anais de congresso, teses/dissertações, textos para discussão e outras publicações científicas.

De acordo com os pressupostos do movimento de acesso aberto, o impacto das ações de gestão da informação e do conhecimento, já podem ser observados na Embrapa, levando-se em consideração o tempo de existência do Repositório Alice, a quantidade de documentos depositados e a quantidade de acesso e download de documentos realizado por diversos países. Isso demonstra a maximização do impacto da pesquisa, a visibilidade e a gestão da informação científica da Embrapa refletidas no mundo.